

A PASSEATA DOS CEM MIL NAS FOTOGRAFIAS DE JOSÉ INÁCIO PARENTE

Bolsista: Pedro Fraga Vianna
Orientadoras: Profas. Margarida de Souza Neves e Sílvia Ilg Byington

As fotografias constituem uma linguagem particular. São registros tão peculiares que multiplicam as possibilidades de expressar e de ler a vida.

O Núcleo de Memória da PUC-Rio não perde de vista essa característica complexa do documento fotográfico.

Este estudo escolheu como objeto a análise da série de fotografias feita por José Inácio Parente sobre a Passeata dos Cem Mil, de 26 de junho de 1968.



1968 na fotografia de Parente



A câmera oferece uma visão da Passeata dos Cem Mil. 26/06/1968. Fotógrafo José Inácio Parente. Acervo do Núcleo de Memória da PUC-Rio.

As peculiaridades da série fotografada por José Inácio Parente no Rio de Janeiro em 1968 são, em alguma medida, as características mesmas do jovem autor, da cidade e daquele ano.



A PUC-Rio na Passeata



A participação da PUC-Rio assinalada na Passeata dos Cem Mil. 26/06/1968. Fotógrafo José Inácio Parente. Acervo do Núcleo de Memória da PUC-Rio.



A Passeata dos Cem Mil



Os desejos e protestos da multidão na Passeata dos Cem Mil. 26/06/1968. Fotógrafo José Inácio Parente. Acervo do Núcleo de Memória da PUC-Rio.

As fotos de Parente indicam que a Passeata dos Cem Mil foi uma ampla manifestação contra o regime militar, com propostas algumas vezes divergentes, mas ainda assim reunidas em torno de uma posição firme tanto sobre as questões políticas imediatas quanto sobre os anseios mais distantes.

Muitos alunos, funcionários e professores da PUC-Rio participaram ativamente da Passeata e da contestação ao regime ditatorial brasileiro.